

370 raios em 24 horas

» ANA POMPEU

Com forte chuva, alagamentos, inundações, árvores caídas e carros submersos, os brasilienses viveram muitos estragos em um curto período de tempo na noite da última quinta-feira. Para piorar a situação, durante o temporal, caiu um número quase três vezes maior de **raios** do que o considerado alto num período de 24 horas. Segundo o Grupo de Eletricidade Atmosférica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Elat/Inpe), 370 descargas elétricas atingiram a capital durante esse dia. A partir de 100 registros, a quantidade é considerada alta pelo órgão.

Um desses raios atingiu uma tenda instalada em frente ao Museu Nacional para o 1º Simpósio Nacional do Movimento Junino. O evento reunia 200 pessoas. Dessas, 39 ficaram feridas (**leia reportagem ao lado**). As vítimas foram liberadas do Hospital de Base do DF duas horas mais tarde sem ferimentos graves. Outra descarga atingiu uma casa na QE 30 do Guará. O armário pegou fogo, a televisão explodiu e a parede ficou manchada de preto.

Por uma série de fatores, o Distrito Federal registra alta incidência do fenômeno. “Em função do clima e de ser uma área

alta e mais plana em cima, temos um alto número de raios. O regime de ventos também influencia. Na época de chuvas, há muitas tempestades e, aí, mais raios”, explica o professor de engenharia elétrica da Universidade de Brasília (UnB) Mauro Moura. “Quanto mais luminosidade e maior o barulho do trovão, maior a potência”, detalha.

No Brasil, caem 50 milhões de raios por ano. A explicação é geográfica: é o maior país da chamada zona tropical do planeta — área central onde o clima é mais quente e, portanto, favorável à formação de tempestades. A média em Brasília é de 5,31 raios por quilômetro quadrado por ano, de acordo com dados do Elat. O DF tem 6,19 raios por km². No ranking nacional, liderado pelo Rio Grande do Sul (18,38), por Santa Catarina (12,33) e por Mato Grosso do Sul (11,88), o DF aparece como a 12ª unidade da Federação mais atingida.

De 2000 a 2012, o Elat registrou 1.601 mortes por raios no país. As circunstâncias incluem pessoas que estavam embaixo de árvores, em áreas de prática de esportes, em praias, próximas a cercas, ao telefone, entre outros. Nos mesmos 12 anos, nove pessoas perderam a vida atingidas por raios no DF.